|  |
| --- |
| **Mestrado em supervisão pedagógica** |

|  |
| --- |
| **Ensinar e Aprender: teorias e práticas**  **Emília da Silva Rodrigues**  **Docente: Daniela Barros Abril 2018** |

**Introdução**

Enquadrado no âmbito do curso de Mestrado de Supervisão pedagógica da unidade curricular Ensinar e Aprender: teorias e práticas, esta primeira atividade tem por objetivo a apresentação dos resultados individuais realizados nos dois testes: CHAEA – estilo de aprendizagem e CUEV – estilo de uso virtual. Os estilos de aprendizagens podem ser classificados de diferentes formas.

**Enquadramento teórico**

Segundo Cerqueira (2000, P.36) estilo de aprendizagem é o “estilo que um indivíduo manifesta quando se confronta com uma tarefa de aprendizagem específica. (...) uma predisposição do aluno em adotar uma estratégia particular de aprendizagem, independentemente das exigências especificas das tarefas”. Nesta perspetiva, os estilos de aprendizagens mostram que cada pessoa tem a sua forma própria de aprender.

Os estilos de aprendizagem referem-se a preferências e tendências altamente individualizadas de uma pessoa, que influenciam a sua maneira de apreender um conteúdo. Kolb considera que os estilos de aprendizagem pode estar relacionado com fatores de várias ordens, tais como hereditários, ambientais e experiências prévias. Para Alonso, Gallego e Honey (2002) citado em Barros, existem quatro estilos definidos: o ativo, o reflexivo, o teórico e o pragmático.

Torna-se hoje indiscutível que as mudanças que operam nas sociedades, impõem novas formas de aprendizagem. Isso deve-se principalmente a presença de novas tecnológicas de informação e comunicação que alterou por completo a nossa maneira de pensar, agir e viver. Atualmente, no processo de aprendizagem, encontram-se à disposição do aluno um conjunto de ferramentas tecnológico que quando utilizadas de forma adequada proporcionam aprendizagem significativas. Sendo que “a aprendizagem no espaço virtual envolve uma série de elementos que passam pelo conceito e pelas caraterísticas do virtual”(Barros, 2009,p.68) importa salientar a aqui a importância do teste CUEV que tem por objetivo traçar o perfil dos usuários de espaços virtuais.

**Apresentação dos resultados**

Em relação ao teste CHAEA- estilo de aprendizagem, obtive 11 respostas no estilo ativo, 13 no estilo reflexivo, 9 no estilo teórico e 9 no estilo pragmático. Tendo em conta o número de respostas obtidas o resultado revela que o**meu estilo de aprendizagem é predominantemente reflexivo**. Segundo este resultado estou incluída no grupo de pessoas que “gostam de considerar a experiência e observá-la de diferentes perspetivas; reúnem dados, analisando-os com detalhamento antes de chegar a uma conclusão” (Barros, 2009, p. 57). Significa que somos muito cautelosos. Segundo o mesmo autor as “principais características são: ponderados, conscientes, recetivos, analíticos e exaustivos. As características secundárias são: observadores, recompiladores, pacientes, cuidadosos, detalhistas, elaboradores de argumentos, previsores de alternativas, estudiosos de comportamentos, pesquisadores, registradores de dados, assimiladores, escritores de informes ou declarações, lentos, distantes, prudentes, inquisidores.”

Relativamente ao teste CUEV- estilos de uso virtual, os resultados obtidos foram 6 para estilo ativo, 3 para o refletivo, 5 para o teórico e 3 para o pragmático. Nesta perspetiva, o meu perfil neste campo de aprendizagem tende a ser estilo**ativo**. Este estilo valoriza a participação dos sujeitos no ambiente virtual, desta forma é importante que estes disponham de metodologia e materiais capazes de promover “contato com grupos on-line, que solicite buscar situações on-line, realizar trabalhos em grupo, realizar fóruns de discussão e dar ações aos materiais desenvolvidos”. Barros (2009, p.68) referiu que “os estilos de uso influenciam na forma de realizar o processo de navegação, construção e utilização de ferramentas.

**Conclusão**

Ao refletir sobre estes dois testes, posso dizer que o primeiro teste CHAEA revelou a perceção que tenho sobre o meu estilo de aprendizagem, pois sou uma pessoa muito cautelosa, cuidadosa, paciente, gosto de observar gosto de analisar já o segundo confesso que fiquei surpresa, pois também estava convicta que era reflexiva. Mas como bem disse Barros (2009, p.68) “os estilos de uso do espaço virtual, podem evidenciar tendências mas não é algo estanque e padronizado”.

**Bibliografia**

Barros, D. (n.d). Teoria dos Estilos   de Aprendizagem (referencial espanhol)

Barros, D. (2009). Estilos de uso do espaço virtual: como se aprende e se ensina no virtual? UFG.

Cerqueira, T., (2000). Estilos de aprendizagem em universidades. Faculdade de Educação. Universidade estadual de Campinas. Campinas. p.36